

## **COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

### **REQUERIMENTO (Da Senhora Vanessa Grazziotin)**

Requer a criação da Sub-Comissão Permanente para estudar “A situação, alternativas e soluções Energéticas para a Região Amazônica” .

**Senhor Presidente:**

Nos Termos do artigo 29, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro, que ouvido o plenário desta Comissão, a criação da Sub-Comissão para estudar “A situação, alternativas e soluções Energéticas para a Região Amazônica”.

### **JUSTIFICATIVA**

Na Amazônia apenas 60% da população é atendida pela rede de energia elétrica, isto significa que 40% da população não usufrui deste benefício, enquanto que este percentual é de 93% para os consumidores atendidos na região Sul e de 98% para a região Sudeste. Grande parte da Região caracteriza-se pelo Sistema Isolado, não estando, interligada ao Sistema Nacional.

A indefinição da política e de um modelo energético para Amazônia, combinado com fatores como as grandes extensões territoriais, grandes distâncias entre os núcleos urbanos, geralmente localizados de forma dispersa ao longo de rodovias e calhas de grandes rios, dificultam a solução do problema energético na região.

A distância entre os núcleos urbanos, determinam que para o atendimento da população, seja necessária a instalação de redes de transmissão por vastas extensões, para usufruto de baixo número de consumidores, prejudicando a rentabilidade do sistema.

Também destacam-se dificuldades de ordem política, relacionadas a forma mais justa de distribuição entre os Estados, dos

recursos tributários captados pela atividade de geração e distribuição de energia.

Outro fator diz respeito ao justo equacionamento do licenciamento ambiental de tais atividades, para que estas não venham a provocar danos significativos a natureza e também, para que não sirvam de estorvo para dificultar a solução dos problemas energéticos.

Este quadro de dificuldades oriundo de várias ordens, vem resultando na postergação da solução do problema energético, provocando sérias ameaças de colapso no sistema de geração, particularmente nos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas que não se encontram interligados ao sistema nacional.

Hoje a Amazônia consome apenas 5,7% da energia elétrica total consumida no país, índice muito baixo quando comparado com o índice de 62,8% que é consumido na região sudeste. O desenvolvimento regional e a expansão da indústria e do emprego nos Estados da Amazônia estão ameaçados se não houver solução para a crescente demanda de energia.

Apesar de reconhecer que o novo governo têm acenado com a solução do problema energético na Amazônia as medidas adotadas no governo anterior, de divisão das empresas nos maiores centros consumidores onde o mercado é superavitário (Manaus, Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista) continua até a presente data, não havendo solução para o abastecimento dos pequenos municípios e comunidades isoladas.

É preciso definir um novo modelo energético para a Amazônia, o que vem sendo debatido pelo Poder Executivo e o Poder Legislativo não pode se ausentar deste debate.

Neste sentido é que propomos a criação de uma Sub-Comissão de Energia, na Comissão da Amazônia e Desenvolvimento Regional, para ajudar na busca de um novo modelo energético para os Estados da Amazônia, particularmente para aqueles que não estão interligados ao sistema energético nacional.

**Sala das Comissões, 26 de fevereiro de 2003.**

**Deputada Vanessa Grazziotin  
PCdoB/AM**